

Logomarca do produto

## VERTIMEC® 18 EC

**VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ.**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº: 0618895

### COMPOSIÇÃO

(10E,14E,16E,22Z)-(1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S, 13S,20R,21R,24S)-6'-[(S)-secbutyl]-21,24-dihydroxy-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-(3,7,19-trioxatetracyclo[15.6.1.14.8.0<sub>20,24</sub>]pentacosa-10,14,16, 22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'Hpyran)-12-yl 2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl- $\alpha$ -L-arabino-hexopyranosyl)-3-O-methyl- $\alpha$ -Larabino-hexopyranoside (i) mixture with (10E,14E,16E,22Z)-(1R,4S,5'S,6S,6'R,8R,12S,13S,20R,21R,24S)-21,24-dihydroxy-6'-isopropyl-5',11,13,22-tetramethyl-2-oxo-3,7,19-trioxatetra cyclo[15.6.1.14.8.0<sub>20,24</sub>]pentacosa-10,14,16,22-tetraene-6-spiro-2'-(5',6'-dihydro-2'Hpyran)-12-yl 2,6-dideoxy-4-O-(2,6-dideoxy-3-O-methyl- $\alpha$ -L-arabino-hexopyranosyl)-3-O-methyl- $\alpha$ -Larabino-hexo pyranoside (ii) (4:1) (Abamectina).....**18 g/L (1,8% m/v)**  
**Outros Ingredientes:** .....**942 g/L (94,2% m/v)**

GRUPO	6	INSETICIDA
-------	---	------------

**CONTEÚDO:** VIDE RÓTULO

**CLASSE:** Acaricida/Inseticida/Nematicida do Grupo Químico Avermectina

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** CONCENTRADO EMULSIONÁVEL (EC)

### TITULAR DO REGISTRO:

Syngenta Proteção de Cultivos Ltda - Av. Nações Unidas 18.001, CEP 04795-900, São Paulo - SP, CNPJ 60.744.463/0001-90 - Tel: (11) 5643-2322 - Fax.: (11) 5643-2353 - Registro Secretaria de Agricultura sob nº 001.

### FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:

**ABAMECTIN TÉCNICO SYN – Registro MAPA nº 09114:**

**North China Pharmaceutical Group Aino Co., Ltd** – 31 Xingye Street, Economic & Technical Development Zone - Shijiazhuang - 052165 - Hebei – China.

**ABAMECTIN TÉCNICO SYNGENTA HV – Registro MAPA nº 10214:**

**Inner Mongolia New Veyong Bio-Chemical Co., Ltd.** – Dalate Region – 014300 – Wangaizhao Town - Inner Mongolia - China.

### FORMULADOR:

**Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.** – Rodovia Professor Zeferino Vaz - SP 332, s/nº, km 127,5, Santa Terezinha, CEP 13148-915, Paulínia/SP, CNPJ: 60.744.463/0010-80 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 453.

**Bayer S.A.** – Estrada Boa Esperança, 650, Belford Roxo, RJ - CEP: 26110-100; CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Empresa registrada na INEA LO nº IN023132.

**Iharabras S.A. Indústrias Químicas** - Av. Liberdade, 1701 – Cajuru do Sul – Sorocaba/SP - CEP: 18087-170 – Sorocaba/ SP - CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 008.

**Ouro Fino Química Ltda.** – Av. Filomena Cartafina, 22.335 - Q.14 L 05 – Distrito Industrial III – CEP: 38044-750 – Uberaba/MG – CNPJ: 09.100.671/0001-07 – Cadastro IMA/MG 701-4896/2012.

**Servatis S.A.** - Rod. Presidente Dutra, s/n, km 300,5 – Parque Embaixador - CEP 27537-000 – Resende/RJ - CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Cadastro INEA LO nº IN020944.

**Sipcam Nichino Brasil S.A.,** Rua Igarapava, 599 - Bairro Industrial III, CEP 38044-755 Uberaba, MG, CNPJ: 23.361.306/0001-79, Registro no IMA/MG 701-332/2011.

**Tagma Brasil Indústria e Comércio de Prod. Químicos Ltda.**, Av. Roberto Simonsen nº 1459, Poço Fundo, Paulínia – SP, CNPJ 03.855.423/0001-81. Cadastro na SAA/CDA/SP sob nº 477.

*“O nome do produto e o logotipo Syngenta são marcas de uma companhia do grupo Syngenta”.*

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.  
É OBRIGATÓRIA A DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

**Indústria Brasileira (Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil, conforme previsto no Art. 4º do Decreto nº 7.212, de 15 de junho de 2010)**

**PRODUTO COMBUSTÍVEL**

**CLASSE TOXICOLÓGICA - III - MEDIANAMENTE TÓXICO  
POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



**Cor da faixa: Azul intenso**

**INSTRUÇÕES DE USO:**

Cultura	pragas		doses (pc)	número máximo de aplicações	Época, intervalo de aplicação e volume de calda
	nome comum	nome científico			
Algodão	Ácaro-rajado Ácaro-branco	<i>Tetranychus urticae</i> <i>Polyphagotarsonemus latus</i>	0,3 - 0,6 L/ha	até 3 aplicações	Use a dose maior, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento de pragas e/ou quando a cultura atingir maior densidade foliar. Utilize de 100 a 150 litros de calda/ha (aplicação terrestre). 20 a 50 litros/ha para aplicação baixo volume (BV) com água e 2 a 5 litros/ha para aplicação ultra baixo volume (UBV) c/ óleo (aplicação aérea).
	Curuquerê	<i>Alabama argillacea</i>			
Alho	Nematóide-do-alho	<i>Ditylenchus dipsaci</i>	200 mL/100 L	1 aplicação	Aplicação por imersão de bulbilhos por 4 horas, antes do plantio.
Batata	Mosca-minadora	<i>Lyriomyza huidobrensis</i>	0,5-1,0 L/ha*	até 4 aplicações	O controle de minas, com Vertimec, será mais efetivo, se aplicação for feita tão logo sejam observadas as primeiras pontuações ou presença de adultos na cultura. Repita a aplicação, no prazo de 7 a 10 dias. Vazão de 800 L/ha (aplicação terrestre).
	Traça-dabatatinha	<i>Phthorimaea operculella</i>	1 L/ha*	até 4 aplicações	Iniciar as aplicações com os primeiros sinais de presença da praga. Repita a intervalos máximos de 10 dias. Vazão de 800 L/ha (aplicação terrestre).
Café	Bicho-mineiro-do-café	<i>Leucoptera coffeella</i>	100-125 mL/100 L* ou 400 mL/ha	1 aplicação	Uma aplicação foliar na fase vegetativa no período de outubro a fevereiro quando da emissão de novas folhas. Volume de calda de 400 L/ha (aplicação terrestre).
	Ácaro-da-leprose	<i>Brevipalpus phoenicis</i>	37 mL/100 L* ou 400 mL/ha	1 aplicação	Uma aplicação foliar no período imediatamente após a colheita, utilizando-se de volume de calda de 1.000 litros por ha (aplicação terrestre).
	Ácaro-vermelho	<i>Oligonychus ilicis</i>	100-125 mL/100 L* ou 400 mL/ha	1 aplicação	Fazer uma aplicação foliar no período de fevereiro a setembro, no início da infestação. Volume de calda de 400 L/ha (aplicação terrestre).
Côco	Ácaro-da-necrose-do-coqueiro	<i>Eriophyes guerreronis</i>	75 mL/100 L* ou 300 mL/ha	1 aplicação	Aplicar na inflorescência e desenvolvimento do fruto em aplicação única. Volume de calda em torno de 400 L/ha (aplicação terrestre).

Cultura	pragas		doses (pc)	número máximo de aplicações	Época, intervalo de aplicação e volume de calda
	nome comum	nome científico			
Citros	Ácaro-da-falsa-ferrugem	<i>Phyllocoptruta oleivora</i>	20 - 30 mL/100 L água*	até 3 aplicações	Em pulverizações a volumes normais (5 a 10 L/planta). Evite escorrimento. Volume de calda de 400 L/ha (aplicação terrestre). Aplicação aérea: aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo de 20 a 50 L/ha (fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água). Ou aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água) de 5 L/ha.
	Minadora-das-folhas, Larva-minadora-das-folhas	<i>Phyllocnistis citrella</i>	15 - 30 mL/100 L água*	até 3 aplicações	Se o volume de água usado for menor que 2.000 L/ha (aplicação terrestre), use uma concentração mínima de 300 mL/ha. Iniciar as aplicações com os primeiros sinais de aparecimento da praga nas brotações e repetir, se necessário. Aplicação aérea: aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo de 20 a 50 L/ha (fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água). Ou aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água) de 5 L/ha.
	Ácaro-branco	<i>Polyphagotarsonemus latus</i>	10 mL/100 L água*	até 3 aplicações	Em pulverizações a alto volume (10 L/planta). Evite escorrimento. Aplicação aérea: aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo de 20 a 50 L/ha (fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água). Ou aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água) de 5 L/ha.
Crisântemo	Mosca Minadora	<i>Lyriomyza huidobrensis</i>	25 – 50 mL/100 L água	2 aplicações	Use a menor dose em pulverizações a alto volume (acima de 2.000 L/ha). Repetir a cada 7 a 10 dias.
	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	25 – 50 mL/100 L água	2 aplicações	Use a maior dose em pulverizações com volume inferior a 2.000 L/ha (aplicação terrestre).

Cultura	pragas		doses (pc)	número máximo de aplicações	Época, intervalo de aplicação e volume de calda
	nome comum	nome científico			
Ervilha	Mosca-minadora	<i>Lyriomyza huidobrensis</i>	50 mL/100 L água	Até 2 aplicações	Pulverização foliar, no início do aparecimento das moscas ou das primeiras picadas. Reaplicar em intervalo de 7 a 10 dias. Volume de calda: 600 L/ha (aplicação terrestre).
Feijão	Ácaro-branco	<i>Polyphagotarsonemus latus</i>	0,3 – 0,6 L/ha	até 3 aplicações	Inicie as aplicações no início da infestação, aos primeiros sinais do aparecimento da praga. Utilize a maior dose para as maiores infestações. Repita em intervalos de 7 a 14 dias. Volume de calda: 500 a 1000 L/ha (aplicação terrestre).
	Mosca-minadora	<i>Lyriomyza huidobrensis</i>			
Feijão-vagem	Mosca-minadora	<i>Lyriomyza huidobrensis</i>	50 mL/100 L de água	até 2 aplicações	Aplique no aparecimento da praga ou das primeiras picadas. É necessário repetir o tratamento 7 - 10 dias após a primeira aplicação. Volume de calda: 500 L/ha (aplicação terrestre).
Figo	Broca-da-figueira	<i>Azochis gripusalis</i>	100 mL/100 L água	2 aplicações	Pulverização foliar e ramos no aparecimento da praga ou dos primeiros ramos brocados. Faça uma reaplicação, se necessário. A mariposa da broca ocorre com maior frequência entre fevereiro e abril. Volume de calda: 1.000 L/ha (aplicação terrestre).
Maçã	Ácaro-vermelho-europeu	<i>Panonychus ulmi</i>	75-150 mL/100 L água**	1 aplicação	Aplique no estágio entre a queda de pétalas e início de frutificação, logo após a retirada das colmeias do pomar, com ou sem a presença de ácaros. Aplicação terrestre: Use um volume de calda que propicie cobertura completa da planta (700-1.800 L/ha).
Manga	Cochonilha-escama-farinha	<i>Pinnaspis aspidistrae</i>	100 mL/100 L água	até 4 aplicações	Aplique o produto de modo a atingir folhas, ramos hastes e tronco, no início do aparecimento da praga. Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre).
Melancia	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	50-100 mL/100 L água*	até 4 aplicações	Volume de calda de 500 L/há (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Repita se necessário.
	Mosca-minadora	<i>Lyriomyza huidobrensis</i>			Volume de calda de 500-800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. É necessário repetir a aplicação a cada 7 a 10 dias.

Cultura	pragas		doses (pc)	número máximo de aplicações	Época, intervalo de aplicação e volume de calda
	nome comum	nome científico			
Mamão	Ácaro-branco, ácaro-tropical	<i>Polyphagotarsonemus latus</i>	80 - 120 mL/ 100 L água	até 3 aplicações	Aplique no início da infestação dirigindo a aplicação para as folhas mais novas no topo da planta. Utilize volume de calda de 500 a 1.000 L/ha (aplicação terrestre).
	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	40 - 60 mL/ 100 L água	até 3 aplicações	Aplique no início da infestação, procurando atingir a face inferior de todas as folhas. Repita se necessário.
Melão	Ácaro-rajado Mosca-minadora	<i>Tetranychus urticae</i> <i>Lyriomyza huidobrensis</i>	50 - 100 mL/100 L água*	até 4 aplicações	Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Para controle de minadora, é necessário repetir a cada 7 a 10 dias.
Morango	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	50 - 75 mL/ 100 L água*	Até 2 aplicações	Utilize de 1.000 a 1.250 litros de calda/ha (aplicação terrestre) ou de acordo com o desenvolvimento das plantas. Aplique no início da infestação. Reaplique, obrigatoriamente, 1 semana depois. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle.
Pessêgo	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	60 -80 ml/ 100 L água *	até 2 aplicações	Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação, antes do aparecimento de danos. Repita, se necessário. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle.
Pêra	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	50 mL/100 L água	1 aplicação	Fazer uma aplicação foliar no aparecimento da praga ou nos primeiros sintomas. Volume de calda: 500 L/ha (aplicação terrestre).
Pimentão	Ácaro-rajado Ácaro-branco	<i>Tetranychus urticae</i> <i>Polyphagotarsonemus latus</i>	50 - 100 mL/100 L água*	até 4 aplicações	Volume de calda de 800 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Repita, se necessário.
Pepino	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	50-100 mL/100 L água*	até 4 aplicações	Volume de calda de 800-1.000 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. Repita, se necessário.
	Mosca-minadora	<i>Lyriomyza huidobrensis</i>		até 4 aplicações	Volume de calda de 1.000 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. É necessário repetir a aplicação cada 7 a 10 dias.

Cultura	pragas		doses (pc)	número máximo de aplicações	Época, intervalo de aplicação e volume de calda
	nome comum	nome científico			
	Nematóide-das-galhas	<i>Meloidogyne incognita</i> <i>Meloidogyne javanica</i>	500 ml/ha	até 5 aplicações	Aplicação única, em bandeja, antes do transplante (volume de calda de 0,5 L/m <sup>2</sup> ), seguida de 4 aplicações, em esguicho no solo pós-transplante (volume de calda de 50 a 100 mL/planta).
Tomate	Mosca-minadora	<i>Lyriomyza trifolii</i>	75 mL/100 L água	até 2 aplicações	É necessário repetir 7 a 10 dias, após a primeira aplicação.
	Ácaro-rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	75 mL/100 L água	1 aplicação	Utilize de 500 a 600 litros de calda/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação ou, de preferência, preventivamente, no início da frutificação. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle.
	Ácaro-do-bronzeamento	<i>Aculops lycopersici</i>	80 - 100 mL/ 100 L água	1 aplicação	
	Traça-do-tomateiro	<i>Tuta absoluta</i>	100 mL/ 100 L água*	até 2 aplicações	Utilize de 500 a 1.200 litros de calda/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle. Repita a aplicação no intervalo de uma semana.
	Traça-da-batatinha	<i>Phthorimaea operculella</i>			
		Nematóide-das-galhas	<i>Meloidogyne incognita</i> <i>Meloidogyne javanica</i>	500 mL/ha	até 5 aplicações
Uva	Ácaro rajado	<i>Tetranychus urticae</i>	80 - 100 mL/100 L água	até 3 aplicações	Volume de calda de 1000 L/ha (aplicação terrestre). Aplique no início da infestação, antes do aparecimento de danos. Repita, se necessário. A cobertura total da planta é essencial para um bom controle.

pc = produto comercial

(\*) Adicione 250 mL de óleo mineral ou vegetal. Misture VERTIMEC® 18 EC com o óleo, **ANTES** de adicioná-los ao tanque de pulverização.

(\*\*) Adicione 250 ml de óleo mineral ou vegetal. Misture VERTIMEC® 18 EC com o óleo, **ANTES** de adicioná-los ao tanque de pulverização. **ATENÇÃO:** durante 10 dias antes e 10 dias após a aplicação, não devem ser usados produtos que contenham Captan, Folpet ou Enxofre.

#### **MODO / EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:**

**Aplicação Terrestre:** VERTIMEC® 18 EC pode ser aplicado em pulverizações com equipamento manual ou motorizado, costal, estacionário ou tratorizado. Em qualquer dos casos, é importante que haja uma total cobertura da parte aérea da planta. Para o controle de ácaros e insetos, devem ser utilizados os

bicos cônicos. Quanto ao modelo de bicos, a distância entre eles e a pressão a ser utilizada, seguir a tabela dos fabricantes, a fim de obter a melhor densidade de gotas.

**Algodão:** Volume de calda: 100 a 150 L/ha.

Tipo de bico recomendado: Twinjet ou leque XR

Espaçamento entre bicos: 50 cm

Pressão de operação: 60 a 80 psi

Cobertura na folha: 20 a 30 gotas/cm<sup>2</sup>

Diâmetro de gotas: 200 a 400 µm.

**Para as outras culturas:** aplicar o volume de calda suficiente para uma completa cobertura da parte interna e externa da planta, utilizando a tabela do fabricante, para a regulagem correta do equipamento. Evite escorrimento.

**Alho: tratamento por imersão de bulbilhos para controle de nematóide:** fazer a imersão dos bulbilhos na calda do produto na dose recomendada, durante 4 horas, antes do plantio.

**Café:** aplicação dirigida à folhagem, de modo a se obter uma boa cobertura. Para **bicho mineiro** é importante pulverizar somente nos períodos de plena vegetação, aplicando sobre as folhas novas. A pré-mistura com óleo é fundamental para garantir a eficácia do produto. Para **ácaro da leprose** utilizar volume de calda de 1.000 L/ha, objetivando uma boa cobertura das plantas. Havendo já a presença de ácaros, recomenda-se pulverizar logo após a colheita, quando a planta oferece melhores condições de penetração das gotas de pulverização. Para **ácaro vermelho**, iniciar o tratamento, quando for constatada a presença de ácaros, antes dos sintomas de bronzeamento aparecerem nas folhas.

**Côco:** Dirigir as aplicações às inflorescências e frutos em formação. Volume de calda em torno de 400 L/ha.

**Pepino e Tomate: para controle de nematóides:** Fazer uma aplicação na bandeja antes do transplante em forma de rega, seguida de quatro aplicações em esguicho, na superfície do solo ao redor das plantas, de modo a cobrir a zona do sistema radicular.

**Aplicação em bandeja (antes do transplante):** utilizar volume de calda de 0,5 L/m<sup>2</sup>, suficiente para dar uma boa cobertura, sem escorrimento. Irrigar levemente com água, logo após a aplicação do produto.

**Aplicação via esguicho no solo (pós-transplante):** utilizar pulverizador costal e fazer aplicação na superfície do solo, ao redor das plantas, de modo a cobrir a zona do sistema radicular. Utilizar volume de calda de 50 a 100 mL/planta. Irrigar logo após a aplicação do produto ou aplicar no solo úmido.

#### **Aplicação Aérea**

##### **Algodão:**

- Volume de aplicação: 20 a 50 litros/ha para aplicação baixo volume (BV) com água.  
2 a 5 litros/ha para aplicação ultra baixo volume (UBV) c/ óleo.
- Largura da faixa de aplicação: para aplicação UBV: 20 m.  
para aplicação BV: 15 m.
- Diâmetro de gotas: aplicação UBV: 150 a 200 micra.  
aplicação BV: 200 a 400 micra.
- Cobertura ou densidade de gotas: 20 a 30 gotas/cm<sup>2</sup>, para aplicação UBV ou BV.
- Tipos de bico: bico cônico vazio da série "D" com difusor 45° para aplicação UBV e 65° para aplicação BV.

**Observação:** diâmetro de orifício dos bicos deverá ser selecionado, de acordo com a vazão exigida na calibração, conforme a velocidade de vôo, volume e largura da faixa utilizados.

##### **Citros:**

Devido a arquitetura da planta, que dificulta uma distribuição uniforme do produto em toda a copa, é muito importante seguir rigorosamente os seguintes parâmetros:

Aplicação baixo volume (BV) com água mais 1% de óleo*.....	20 a 50 L/ha ou
Aplicação UBV com óleo vegetal ou mineral (sem água).....	5 L/ha.
Diâmetro de gotas (DMV): .....	BV em torno de 200 a 300 µm UBV em torno de 150 a 200 µm
Cobertura no alvo de:.....	30 a 40 gotas/cm <sup>2</sup>
Largura da faixa de aplicação.....	12 m
Altura de vôo acima da copa.....	2 m
Velocidade do vento calmo.....	abaixo de 10 km/h
Umidade relativa do ar.....	acima de 55%

**\* Fazer uma pré-mistura de óleo e Vertimec, misturar bem e depois acrescentar a água.**

#### **Equipamentos e bicos de pulverização:**

Pode ser utilizado barra com 37 bicos cônico vazio ou com 8 atomizadores rotativos do tipo “Micronair” AU-5.000, devendo-se ajustar cada tipo de equipamento utilizado adequadamente, conforme segue:

##### **1. Para aplicação BV com volume entre 20 a 50 L/ha:**

- Bico cônico vazio D8/45, D10/45, posicionado à 90° ou
- Micronair AU-5.000 com ângulo das pás de hélice ajustados à 65°.

**Observação:** o tamanho do furo dos bicos ou VRU deverá ser escolhido, de acordo com o volume de calda e da velocidade da aeronave.

##### **2. Para aplicação UBV a 5 L/ha:**

- Utilizar atomizador rotativo “Micronair AU-5.000”, 8 unidades com ângulo das pás de hélice ajustados em 45° e selecionar o furo nº 7 no VRU com pressão de 15 psi ou o furo nº 5 com a pressão de 22 psi.
- Pode-se utilizar também a barra com bicos hidráulicos usando 20 bicos cônico vazio D4/25 ou D3/45 posicionados a 90°.

**Nota: 1) Para o controle de ácaros, não recomendamos UBV, devendo aplicar um volume acima de 30 L/ha.**

**2) Quando a aplicação for a baixo volume, com o produto diluído em água, não aplicar com umidade relativa do ar inferior a 55%.**

**3) Velocidade do vento: entre 3 a 15 km/h (vento calmo).**

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**

<b>CULTURA</b>	<b>DIAS</b>
ALGODÃO	21 dias
ALHO	(1)
BATATA	14 dias
CAFÉ	14 dias
CITROS	7 dias
COCO	14 dias
CRISÂNTEMO	UNA
ERVILHA	4 dias
FEIJÃO	14 dias
FEIJÃO-VAGEM	4 dias
FIGO	7 dias
MAÇÃ	14 dias
MAMÃO	14 dias
MANGA	7 dias
MELANCIA	7 dias
MELÃO	7 dias
MORANGO	3 dias
PEPINO	3 dias
PÊRA	7 dias
PÊSSEGO	21 dias
PIMENTÃO	3 dias
TOMATE	3 dias
UVA	28 dias

(1) = Não determinado devido à modalidade de emprego

UNA = Uso não alimentar

**Intervalo de Reentrada de pessoas nas culturas e áreas tratadas:**

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

**Limitações de uso****Fitotoxicidade para as culturas indicadas:**

VERTIMEC 18 EC foi avaliado para todas as culturas registradas, incluindo uma grande variedade de plantas ornamentais. Entretanto, desde que todas as combinações e sequências de aplicação de outros produtos não foram testadas, é prudente fazer antes um teste numa pequena área da cultura a ser tratada, para se certificar da não ocorrência de fitotoxicidade.

**Outras restrições a serem observadas:**

- A calda deve ser aplicada no mesmo dia da preparação. Não deixar a calda de um dia para o outro.
- Mantenha a calda em agitação, no tanque de pulverização.
- Não use surfactantes/adjuvantes com VERTIMEC® 18 EC em flores e plantas ornamentais (crisântemo).

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

*(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).*

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

*(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).*

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

*(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).*

#### **INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. As seguintes estratégias podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

- Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado;
- Adotar outras táticas de controle, prevista no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org.br](http://www.irac-br.org.br)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS**

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle.

O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, inseticidas, controle biológico, manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

## **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.  
USE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:**

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Use protetor ocular - se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente. VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha - Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente. VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com CA do Ministério do Trabalho com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de vento e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento e aplique de forma a evitar o contato com o produto, dependendo do equipamento de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorrepelente com CA do Ministério do Trabalho mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; touca árabe e luvas nitrila.

### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Caso necessite entrar na área tratada com o produto, antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPIs), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão e luvas.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.

- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:**

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

**INGESTÃO:** se engolir o produto, **NÃO** provoque o vômito. Procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado.

Não provoque o vômito ou dê nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

**OLHOS:** em caso de contato, lave com muita água corrente e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**PELE:** em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro e procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

**INALAÇÃO:** se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Se ocorrer parada respiratória, administre respiração artificial, preferivelmente boca a boca. Procure o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

**- INTOXICAÇÕES POR VERTIMEC® 18 EC -**

**INFORMAÇÕES MÉDICAS**

<b>Grupo químico</b>	AVERMECTINA
<b>Classe toxicológica</b>	III – MEDIANAMENTE TÓXICO
<b>Vias de exposição</b>	Oral.
<b>Toxicocinética</b>	Mecanismo de ação: o ingrediente ativo Abamectina estimula a liberação do ácido gama aminobutírico - GABA. Mecanismo de absorção: a intoxicação com VERTIMEC® 18 EC pode ocorrer basicamente por ingestão direta do produto, pois o mesmo possui baixa pressão de vapor e baixa penetração dérmica. Mecanismo de excreção: o produto é metabolizado pelo organismo, sendo que a maior parte da sua excreção se dá através das fezes.
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	O ingrediente ativo Abamectina estimula a liberação do ácido gama aminobutírico- GABA.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	Testes realizados com ratos em laboratório mostraram sintomas de intoxicação como: midríase, incoordenação muscular e tremores.
<b>Diagnóstico</b>	Vide Sintomas. O diagnóstico deve ser feito por um profissional de saúde.

<b>Tratamento</b>	Não há antídoto específico. Use tratamento sintomático. Caso a intoxicação progrida a ponto de causar grave ocorrência de vômito, o grau de desequilíbrio eletrolítico deve ser avaliado. Suporte apropriado de líquido perdido deve ser administrado por via parenteral, junto a outras medidas de suporte exigidas (como acompanhamento da pressão sangüínea), conforme indicado por sinais clínicos, sintomas e medidas. Em casos graves, as observações deverão continuar pelo menos por alguns dias até que a condição clínica fique estável e normal.
<b>Contra-indicações</b>	Desde que a abamectina estimula a liberação do ácido gama aminobutírico - GABA - (sigla proveniente do idioma inglês) em animais, é prudente que se evite drogas que estimulem o efeito do GABA (barbitúricos, benzodiazepinas, ácido valpróico), em pacientes com risco de estarem contaminados com a abamectina.
<b>ATENÇÃO</b>	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN / MS)
	<b>Telefone de Emergência da empresa: 0800-704-4304</b>

## **MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Vide item TOXICOCINÉTICA, tabela acima.

### **Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

**Efeitos agudos** (testes de toxicidade aguda realizados com animais de laboratório para o produto formulado)

DL50 oral : Os valores da DL<sub>50</sub> - 24 h e DL<sub>50</sub> - 14 dias por via oral observados em animais de laboratório foram de 1086,80 mg/kg e 886,85 mg/kg em machos e fêmeas e ambas de 654, 24 mg/kg em fêmeas, respectivamente.

DL50 dérmica: Os valores da DL<sub>50</sub> - 24 horas e DL<sub>50</sub> - 14 dias por via cutânea para ratos machos e fêmeas, foram superiores a 1810 mg/kg.

CL50 inalatória: As concentrações letais medianas agudas (CL<sub>50</sub>) e os limites de confiança do MK-0936 EC foram 3,9 (3,5 – 4,3) e 3,1 (2,9 – 3,4) mg/L para machos e fêmeas, respectivamente e 3,5 (3,2 – 3,8) para os sexos combinados.

Irritação dérmica: A amostra, aplicada sobre a pele depilada e intacta, provocou, no período experimental de 24 horas, leve eritema em um animal, que persistiu por mais de 72 horas; esse efeito regrediu lentamente e, a partir do 5º dia, o animal apresentou-se praticamente em condições normais. Não foram observados sinais ou sintomas de intoxicação sistêmica.

Irritação ocular: irritante

Sensibilização cutânea: Em um estudo com porquinhos da Índia, 1 animal de um grupo de 11, respondeu positivamente, o que não é suficiente para julgar esta formulação como sensibilizante.

### **Efeitos crônicos:**

Casos de intoxicação crônica com pessoas não são conhecidos.

Estudo crônico realizados com animais de laboratório (ratos), os quais receberam o ingrediente ativo na dieta não revelaram efeitos crônicos adversos até o nível de 1,5 mg/kg/dia. Dose superior a esta (2 mg/kg/dia) apresentou sinais clínicos de toxicidade, porém não carcinogenicidade.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### 1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

- **Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).**

- Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

- Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** ao meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos e peixes.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada das embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

### 2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver as embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### 3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SYNGENTA PROTEÇÃO DE CULTIVOS LTDA.** - telefone de emergência: 0800-7044304.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga a instrução abaixo :
  - **Piso pavimentado** : absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
  - **Solo** : Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante, conforme indicado acima.
  - **Corpos d'água**: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade de produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores (DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO<sub>2</sub> ou PÓ QUÍMICO), ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

##### - LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

##### • **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos :

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### • **Lavagem sob pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos :

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### - **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

#### - **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### - **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

<b>EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)</b>
---

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

- **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

<b>PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS</b>
--

- **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:**

(Conforme determinações quando do cadastro do produto).